

**From:** [Adriana Di Giulio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 14:40:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Luis Fernandes Fonseca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 14:40:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nuno Alexandre Ramos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 14:30:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Paula Nobre MARques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 14:20:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 14:20:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vitor Hugo Rocha Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 14:20:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Vitor Hugo Rocha Oliveira  
Portugal

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paula carpinteiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 14:20:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Dulce Lima Franco Macedo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 14:10:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Tatiana Rodrigues Correia de Pericão Seixas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 14:00:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Oliveira Bastos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 13:40:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [isabel.martins](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 13:30:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [fernando\\_manuel\\_aguiar\\_matos\\_h.pinho](mailto:fernando_manuel_aguiar_matos_h.pinho)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 13:30:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

fernando manuel aguiar matos h.pinho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por fernando manuel aguiar matos h.pinho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marco Zonta](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 13:30:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rodrigo Figueiredo Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 13:10:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 13:10:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Nobre](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 12:50:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Maria Nobre]  
Portugal]

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [tina.peres](mailto:tina.peres)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 12:50:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria João Soares Ponce Álvares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 12:50:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Luís Marques Monteiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 12:40:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Sergio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 12:30:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jose Silveira Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 12:30:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Carlos Martins Amaral](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 12:30:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Moreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 12:20:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem-nos a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem pagar mais, todo o restante conteúdo vai acabar numa "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso, diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas.

Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Salgueiro Ramos Moreira  
Portugal

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Moreira, como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [JOAQUIM COSTA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 12:00:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Filipe Norberto Sequeira do Vale Vilela](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 11:50:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cristobal Correia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 11:40:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [M<sup>a</sup> Asunción Sónora Abuín](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 11:20:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Renata Monteiro Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 11:20:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [celia.pohlmann](mailto:celia.pohlmann)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 10:50:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Margarida Paula de Campos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 10:00:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Amadeu Jose Bento Machado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 06:50:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Silva Neto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 05:30:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [José Rico](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 03:30:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Moura](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 03:10:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Elisa Jorge Tiago Zulo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 02:50:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joaquim António Sousa Lamas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 02:50:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 02:40:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alexandre Capucho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 02:40:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jaimemanuel@me.com](mailto:jaimemanuel@me.com)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 02:40:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge câmara](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 02:30:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [maria](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 02:20:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Tânia Vera Neves de Freitas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 02:10:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alexandra Lisboa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 02:00:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jose\\_janeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 01:40:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ausenda Vasconcelos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 01:20:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Diogo Barbosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 01:20:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Clara Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 01:00:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Clara Rodrigues Marques  
Portugal

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [Maria Clara R. Marques, PORTUGAL] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marcia Brito](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 01:00:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [José Nogueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 00:20:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Domingos Alberto Cardoso Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 00:20:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Isabel Saldanha Daun](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 00:20:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [madalena\\_braz\\_teixeira](mailto:madalena_braz_teixeira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 00:00:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [alessandro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 00:00:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

alessandro zanella

Brasil

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por alessandro zanella como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Manuela Baptista de Andrade Couto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 23:40:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carolina Freitas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 23:20:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Domingos Neto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 23:20:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [inês gomes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 23:00:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [virginia duarte](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 22:20:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Caldeirinha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 21:50:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Manuel Silva Ferreira Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 21:30:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [fernanda.correia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 21:30:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joana Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 20:40:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joao Paulo Amaral](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 20:10:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Albertina Melo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 20:10:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Albertina Melo, Portugal[[nome\\_remetente](#)]  
[[país\\_remetente](#)]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [[nome\\_remetente](#)] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Ana Paula Calquinhos Sampaio Chagas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 20:00:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Filipe Reis](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 19:40:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria José guerra](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 19:30:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente] Maria José Guerra  
[país\_remetente] Portugal

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lucilia Jesus Fazenda Campos Morais](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 19:30:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Paula teixeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 18:50:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alexandra Cordeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 18:40:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Amélia Duarte](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 18:40:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Rocha Neto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 18:40:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [André Schalcher](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 18:20:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

André Schalcher  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por André Schalcher como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Teresa Fonseca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 18:20:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [teresa.queiroga](mailto:teresa.queiroga)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 18:00:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joaquim ramos silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 17:50:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Silvina Palmeirim](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 17:50:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Silvina Palmeirim  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Silvina Palmeirim - Portugal como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Maria de Sousa e Moura](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 17:40:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Catroga](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 17:40:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jaime Alves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 17:20:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [AFONSO VICENTE](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 17:20:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria\\_graca\\_jorge](mailto:maria_graca_jorge)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 16:50:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [MRibeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 16:40:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Geraldine Garcia Figueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 16:30:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Maria Torka Miranda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 16:20:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--Ana Miranda,Portugal

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Orlindo saraiva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 16:00:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nelson Marques Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 15:30:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [barbara\\_meireles\\_alves\\_guedes\\_marques](mailto:barbara_meireles_alves_guedes_marques)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 14:40:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

barbara meireles marques  
portugal

\_A liberdade é um direito adquirido, em sociedades democráticas, como se autodominam as sociedades ocidentais, por isso não defraudem esse ideal. Não é exclusivo daqueles que têm poder económico mas sim de todos que têm poder de livre arbítrio, de liberdades iguais.\_

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria Herminia Perdigoto Louro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 14:30:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [annie.vallet](mailto:annie.vallet)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 14:30:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Soledade Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 14:20:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carla Maria de Oliveira Gaspar](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 14:20:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Margarida das Neves Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 14:20:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria\\_emilia.castanheira](mailto:maria_emilia.castanheira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 14:20:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luisa Gomes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 14:10:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Gracinda Marques Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 14:10:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Leda silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 14:00:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João de Vasconcellos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 13:30:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Gomes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 13:30:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António José Fernandes Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 13:10:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Ramos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 13:00:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Theodoro Coachman Rombauer](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 13:00:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Theodoro Rombauer  
Alemanha

---

**From:** [Ana Simões](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 12:40:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria João Torre do Valle Avillez](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 12:40:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria João Valle Avillez  
[Portugal]

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Ana Matos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 12:30:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Augusta Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 12:20:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Augusto Pessoa da Costa Lima](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 12:10:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuel Borrões](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 12:10:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Graca Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 12:00:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Eugénia Maria Bentes Cotrim](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 12:00:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Leticia Ramos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 11:40:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria G. S. Squeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 11:40:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria do Rosario](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 11:30:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sandra do Carmo Bento](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 11:30:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Ventura](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 11:10:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Ventura  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Ventura como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Virginia Fataca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 11:10:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joao Claudino](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 10:40:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernanda Veloso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 10:20:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sebastiao Afonso Matias Teixeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 10:10:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Samantha Deschamps](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 04:50:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Luís Carlos Pais Vaz Tecedeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 04:20:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Andreia Fraga](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 04:10:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Miguel Fernandes de Sousa Moreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 04:00:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Cristina de Matos Garrido](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 03:50:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** Y  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 03:40:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Alberto Moleiro de Mascarenhas Barros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 03:20:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Maria Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 03:20:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Cordeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 02:50:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Antônio Santos Alves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 02:40:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Cláudia Gomes de Castro Lobo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 02:20:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Helena Alves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 02:00:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joao Carlos Forte Silveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 01:50:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Carlos Silveira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Carlos Silveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Carvalho Morim](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 01:40:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Doa Rodríguez Bover](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 01:40:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Maria vieira da Fonseca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 01:40:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria João Costa Pinto e Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 01:30:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Etelvira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 01:20:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marcos Filipe de Miranda Rocha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 01:20:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Victor Manuel Paula](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 01:10:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Victor Paula\_remetente]  
[Portugal\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antonio Fonseca Cipriano](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 01:10:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rogério Nascimento Neto Goncalves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 00:20:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Eduardo Pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 00:00:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 17 July 2016 00:00:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Alexandra Barroso Vilas Boas Miranda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 23:50:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Daniel Rosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 23:10:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [cristiana.juliao.correia](mailto:cristiana.juliao.correia)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 23:10:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vera Silvia Gomes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 23:00:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vera Gomes  
Berlim

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria da Luz Franco de Barros Goncalves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 22:40:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Barbeitos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 22:40:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [FRANCISCO MARIA TEIXEIRA HOMEM DE BARROS FROES](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 22:40:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Susane Henkel](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 22:30:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Henrique Leite Pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 22:20:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Diogo Favato e Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 22:20:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luísa Lisboa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 22:10:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria deolinda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 22:00:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antonio.jose.costa](mailto:antonio.jose.costa)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 21:50:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuel Beirão Martins guerreiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 21:30:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Guilherme da Fonseca Statter](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de directrizes de neutralidade da rede da BEREK.  
**Date:** 16 July 2016 21:20:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, tenha em consideração este comentário sobre a criação de directrizes de neutralidade da rede da BEREK.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem pagar mais, todo o conteúdo restante vai acabar numa "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência de meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fecho de todas as brechas nas actuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços dar prioridade a determinados conteúdos e actuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adoptaram fortes regras de neutralidade da rede, depois de uma reacção esmagadora de cidadãos comuns nas suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projecto de orientações actuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Guilherme da Fonseca Statter  
Portugal

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Gonçalo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 21:20:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Gonçalo Costa]  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Gonçalo Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Baptista Vieira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 21:10:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Judite Saramago da Rosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 20:50:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Moura da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 20:40:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Moura da Silva

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fazila suleman](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 20:30:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Rodrigues Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 20:30:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joana Soraia Lascasas Carvalhosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 20:30:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Salvado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 20:20:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mario Cunha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 20:20:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Cunha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 20:20:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Nuno Fernando da Ascensão Gomes Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 20:10:20

---

Caro Sr/Sra,

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
  - Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes,
- Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.
- start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
  - No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nuno Fernando da Ascensão Gomes Oliveira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Eugénia Selene do Sacramento Rodrigues Troncho de Melo Correia Nogueira Nogueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 20:00:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Farinha Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 20:00:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria João Oliveira Costa Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 19:50:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alberto Moreira de Sousa Basto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 19:50:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [KARIM GULAMHUSSEIN](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 19:40:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Karim Gulamhussein  
Portugal

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [MARIA MARTINS VELEZ](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 19:40:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Raquel A. Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 19:40:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>



**From:** [João Paulo Manteigas Lopes Curto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 19:40:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alexandra Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 19:40:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [CARLOS A M MOREIRA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 19:10:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[CARLOS ALBERTO MARTINS MOREIRA]  
[BRASIL]

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por [LUIS MORAGO - AVAAZ] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Manuel Palma Beirão da Cruz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 19:00:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Cruz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Angelina Fonte Moura](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 19:00:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Paula da Silva Malainho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 18:40:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Catarina Roda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 18:30:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Domingues Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 18:20:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Manuel Goncalo Bastos de Pinho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 18:20:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joao Prazeres](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 18:20:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antonio.homero.de.jesus.da.costa.sanches.roque](mailto:antonio.homero.de.jesus.da.costa.sanches.roque)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 18:20:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Miguel Alves da Silva Lopes](mailto:Carlos.Miguel.Alves.da.Silva.Lopes)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 18:10:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Thiago](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 17:50:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Deniz Öztürk](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 17:20:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fabiana Obeid](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 17:20:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joana Lucena](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 17:20:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [João Paulo C. S. Albuquerque](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 17:00:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [diamantino.fonseca.pedroso](mailto:diamantino.fonseca.pedroso)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:50:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Tatiana Gomes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:50:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Octávio Coelho Martins](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:40:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui A. Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:40:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Júlia Couto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:40:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Annita Vianna Demoner](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:30:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rogério Nave](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:30:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Alencar Resende De Muner](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:30:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Inge Wolff](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:20:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [RICARDO VIANNA DE MUNER](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:20:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alencar Resende De Muner](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:20:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Almeida Calheiros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:10:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Olga Maria Faria Ferreira de Azevedo Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:10:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Márcia Daniela Oliveira Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:00:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Helder António Lameiro Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 16:00:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Bruno Jacobsen Kleine](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 15:40:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José do Carmo Baptista e Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 15:40:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Clara Marchana](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 15:30:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [francisco.lanes.bellizzi](mailto:francisco.lanes.bellizzi)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 15:30:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Michael Garcia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 15:20:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria José Cunha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 15:20:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [JORGE SIMOES](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 15:20:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Diamantino Fernando de Sousa Moura](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 15:20:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Diamantino Moura  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Agostinho Paulo Figueira ornelas](mailto:Agostinho.Paulo.Figueira.ornelas)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 15:10:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Thorstens Sinkovec](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 15:10:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [JOSE MANUEL B. S. JÚLIO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 15:00:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luisa Jardim](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 14:50:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria de Fatima Gromicho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 14:40:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Eurico Figueiredo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 14:20:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jorge.m.v.pereira](mailto:jorge.m.v.pereira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 14:20:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Miguel Alves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 14:10:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Miguel Alves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [carlos.jose.oliveira.santos](mailto:carlos.jose.oliveira.santos)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 14:00:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Da Costa Tavares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 14:00:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Maria Martins](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 14:00:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Lúcia Borrões](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 13:50:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lúcia Vieira Narciso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 13:40:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Filipe Baptista S Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 13:31:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Maria](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 13:30:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Daniel de Jesus Andrade e Crespo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 13:30:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Daniel de Jesus Andrade e Crespo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Daniel de Jesus Andrade e Crespo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [António Manuel Mendes Moreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 13:30:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Manuel Mendes Moreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Domingos Rosado Pereira Tonaco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 13:20:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 13:20:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Adolfo Fernando Leite Neves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 13:20:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Aline Mirele Reolon Serafini](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 13:20:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ricardo Manuel Lopes de Figueiredo e Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 13:10:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Celso Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 13:10:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Celso Silva]  
[Portugal]

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [nuno.alexandre.salvador.teixeira](mailto:nuno.alexandre.salvador.teixeira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 13:00:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Dina Neves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 12:41:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ALCIDES SIMÕES CARVALHO GRADE](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 12:41:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sérgio Guimarães](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 12:40:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Noemia Fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 12:30:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Carlos Castro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 12:10:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Carlos Castro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Carlos Castro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ivo Lopes Miranda Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 12:00:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ivo Lopes Miranda Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ivo Lopes Miranda Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ana.cristina.carvalho.veloso](mailto:ana.cristina.carvalho.veloso)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 11:50:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ana cristina carvalho veloso  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ana cristina carvalho veloso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Manuel Bruno Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 11:41:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Manuel Bruno Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Manuel Bruno Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Cristina](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 11:41:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cristina  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cristina como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 11:31:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Costa  
Portugal

**From:** [Margarida Ventura](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 11:21:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Margarida Ventura  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Margarida Ventura como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Maria Fonseca Guimarães](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 11:00:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Maria Fonseca Guimarães  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Maria Fonseca Guimarães como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Manuel Marques Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 10:50:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Manuel Marques Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Manuel Marques Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 10:40:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Moura Fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 10:30:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Francisco Moura Fernandes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco Moura Fernandes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Micaela Jordão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 10:10:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Micaela Jordão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Micaela Jordão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [José Carlos Marques Sacramento](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 09:10:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Carlos Marques Sacramento  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Carlos Marques Sacramento como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jose Fgueiras](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 08:50:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[José Figueiras  
[Portugal

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jose Fgueiras como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Kaka](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 07:20:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Kaka  
Itália

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Kaka como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sonia Afonso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 07:10:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sonia Afonso  
Brasil

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sonia Afonso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marta Cunha Mateus](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 06:50:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Marta Cunha Mateus  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Marta Cunha Mateus como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Esperança Valente](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 06:30:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Geraldina Amaral  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Geraldina Amaral como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Florbela Maria Alves Augusto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 06:20:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Florbela Maria Alves Augusto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Florbela Maria Alves Augusto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Geraldina Amaral](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 06:20:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Geraldina Amaral  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Geraldina Amaral como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [João Manuel Madeira Frota Antunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 05:40:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Manuel Madeira Frota Antunes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Manuel Madeira Frota Antunes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Miguel Trigueiros de Martel LIma](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 05:30:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Miguel Trigueiros de Martel LIma  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Miguel Trigueiros de Martel LIma como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Mocha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 05:10:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Mocha  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Mocha como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sandra Isabel da Silva Joaquim](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:41:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sandra Isabel da Silva Joaquim  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sandra Isabel da Silva Joaquim como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jacinta.cerca.santos](mailto:jacinta.cerca.santos)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:41:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alexandra Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:41:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alexandra Oliveira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alexandra Oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José J. Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:41:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [zeferino.mota.costa](mailto:zeferino.mota.costa)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:41:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

zeferino mota costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por zeferino mota costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Lúcia Borges](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:41:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lúcia Borges  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lúcia Borges como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Carlos Ferreira Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:41:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Carlos Ferreira Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Carlos Ferreira Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sílvia Leite](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:41:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Diogo Simões](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:41:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Diogo Simões  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Diogo Simões como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Homero Joao Maia Cardoso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:41:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Homero Joao Maia Cardoso  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Homero Joao Maia Cardoso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:41:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:40:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sebastiao Aires dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:31:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sebastiao Aires dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sebastiao Aires dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Raquel Guedes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:31:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Raquel Guedes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Raquel Guedes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:31:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isabel Almeida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isabel Almeida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Célia Moura](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:31:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Célia Moura  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Célia Moura como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alexandra Maria Martins Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:31:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alexandra Maria Martins Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alexandra Maria Martins Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Eliude Santana](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:31:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Eliude Santana

Itália

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Eliude Santana como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [joão costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:31:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--  
joão costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por joão costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Machado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:31:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Machado  
Portugal

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Machado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Oliveira Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:31:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Henrique Bulcão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:31:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Henrique Bulcão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Henrique Bulcão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui de Reis Cunha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:30:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui de Reis Cunha  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui de Reis Cunha como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Magda Machado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:30:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Magda Machado  
Suécia

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Magda Machado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Liseta Eusébia Águia de Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:30:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [isabel](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:30:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

isabel  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por isabel como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Monica Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:30:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Monica Almeida]  
[Alemanha]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [Monica Almeida] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Alves Martinho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:21:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Alves Martinho António Martinho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Alves Martinho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Julia Resina Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:21:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Ruan](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:21:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ruan  
Brasil

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ruan como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Elsa Marina Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:21:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Elsa Marina Almeida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Elsa Marina Almeida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [christian.rodriguez](mailto:christian.rodriguez)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:21:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

christian rodriguez  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por christian rodriguez como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Paula Loureiro Marques Homem Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:21:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Inês Tomás Rego](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:21:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Inês Tomás Rego  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Inês Tomás Rego como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Vilão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:21:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Isabel Freitas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:20:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [PedroMRuivo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:20:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

PedroMRuivo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por PedroMRuivo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [rute.andreia.marques.ferreira.baptista](mailto:rute.andreia.marques.ferreira.baptista)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:20:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

rute andreia marques ferreira baptista  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por rute andreia marques ferreira baptista como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antonio luis rodrigues dos santos pinto](mailto:antonio.luis.rodrigues.dos.santos.pinto)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:20:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antonio luis rodrigues dos santos pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por antonio luis rodrigues dos santos pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [vitor.manuel.correia.pinto](mailto:vitor.manuel.correia.pinto)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:11:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

vitor manuel correia pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por vitor manuel correia pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Maria martins](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:11:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Maria martins  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Maria martins como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Joaquim Marrucho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:11:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Joaquim Marrucho  
Portugal

\_\_\_ eu espero que sim que seja livre já chega se nos roubarem em tudo,

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Joaquim Marrucho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Raquel Pessoa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:11:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Raquel Pessoa  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Raquel Pessoa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Christophe Schuller](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:10:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Christophe Schuller  
Brasil

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Christophe Schuller como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lina Maria Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:10:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lina Maria Rodrigues  
Alemanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lina Maria Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [José Manuel M Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:10:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[José Costa]  
[Portugal]

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Manuel M Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:10:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Clivia caracciolo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:10:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Clivia caracciolo  
Países Baixos

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Clivia caracciolo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Teresa Mendes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:10:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Teresa Mendes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Teresa Mendes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Sofia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:01:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Sofia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Sofia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [sofia.marina.fernandes.mata](mailto:sofia.marina.fernandes.mata)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:01:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

sofia marina fernandes mata  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por sofia marina fernandes mata como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [carla.fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:01:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

carla fernandes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por carla fernandes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria de lurdes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:01:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

maria de lurdes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por maria de lurdes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria do Rosário Henriques Piçarra](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:01:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria do Rosário Henriques Piçarra  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria do Rosário Henriques Piçarra como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jaime Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:01:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Jaime Ferreira]  
[Portugal]

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jaime Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Anabela Ventura Goncalves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:01:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Anabela Ventura Gonçalves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Anabela Ventura Gonçalves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Mário Leitão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:01:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antonio paiva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:01:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antonio paiva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por antonio paiva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [joel pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:01:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Anacleto Vieira Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:00:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Anacleto Vieira Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Anacleto Vieira Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Maria Alves Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:00:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Maria Alves Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Maria Alves Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Gonçalo Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:00:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Gonçalo Carvalho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Gonçalo Carvalho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Manuel Monteiro Coelho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 04:00:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Idalete Giga](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:51:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Idalete Giga  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Idalete Giga como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nicola Ciuffo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:51:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nicola Ciuffo  
Itália

**From:** [Pedro Miguel Dias da Ponte](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:51:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Miguel Dias da Ponte  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Miguel Dias da Ponte como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ilda Freitas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:51:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ursula Rothenstein Medeiros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:51:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ursula Rothenstein Medeiros  
Alemanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ursula Rothenstein Medeiros como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Carlos Barros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:51:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Carlos Barros  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Carlos Barros como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [LUIS FERNANDO AZEVEDO DOS SANTOS GONÇALVES](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:51:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

LUIS FERNANDO AZEVEDO DOS SANTOS GONÇALVES  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por LUIS FERNANDO AZEVEDO DOS SANTOS GONÇALVES como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Maria Correia Mendes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:51:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isabel Maria Correia Mendes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isabel Maria Correia Mendes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Manuel Pedroso Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:51:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Manuel Pedroso Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Manuel Pedroso Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Herlane Rangel](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:51:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Herlane Rangel  
Bélgica

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Herlane Rangel como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria José Andrade](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:51:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria José Andrade  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria José Andrade como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Salema](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:50:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lucilia Dias Afonso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:50:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.p>

Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lucilia Dias Afonso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Madalena Pinheiro Monteiro Gama](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:41:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Madalena Pinheiro Monteiro Gama  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Madalena Pinheiro Monteiro Gama como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [José parente](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:41:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José parente  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José parente como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pala Cristina Gomes Quintas Cales](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:41:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ricardo Jorge Alves Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:41:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ricardo Jorge Alves Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ricardo Jorge Alves Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Margarida A. D. Nunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:41:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Arruda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:41:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Arruda  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Arruda como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Patricia Trindade Coelho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:41:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Patricia Trindade Coelho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Patricia Trindade Coelho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João José Goncalves de Barros Cruz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:41:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João José Gonçalves de Barros Cruz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João José Gonçalves de Barros Cruz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mafalda Laranjeiro Amaro Miranda Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:41:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mafalda Amaro Silva  
Bélgica

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mafalda Amaro Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [antonio.calado](mailto:antonio.calado)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:40:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antonio calado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por antonio calado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [carlos.manuel.ricardo.baptista](mailto:carlos.manuel.ricardo.baptista)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:40:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

carlos manuel ricardo baptista  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por carlos manuel ricardo baptista como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [David Águeda Marujo Afonso Neto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:40:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

David Águeda Marujo Afonso Neto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por David Águeda Marujo Afonso Neto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Roberto Filipe Joaquim Sargo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:40:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Roberto Filipe Joaquim Sargo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Roberto Filipe Joaquim Sargo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Silva Pereira Bóia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:40:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Silva Pereira Bóia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Silva Pereira Bóia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alcino Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:40:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alcino Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alcino Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cândida Esteves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:40:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cândida Esteves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cândida Esteves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Isabel Nunes Januario](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:31:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Isabel Nunes Januario  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Isabel Nunes Januario como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Dorinda Marques da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:31:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Dorinda Marques da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Dorinda Marques da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Gabriella Petrarulo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:31:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Gabriella Petrarulo  
Italia

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Gabriella Petrarulo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuel Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:31:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Manuel Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Manuel Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Miranda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:31:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alwin Keijman](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:31:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luís Filipe Tavares da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:31:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Hélder Manuel de Almeida Lopes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:31:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Hélder Manuel de Almeida Lopes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Hélder Manuel de Almeida Lopes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [carlos.manuel.mateus.barciela](mailto:carlos.manuel.mateus.barciela)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:31:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

carlos manuel mateus barciela  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por carlos manuel mateus barciela como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Simao António Miranda Pacheco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:31:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Simao António Miranda Pacheco  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Simao António Miranda Pacheco como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lilina Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:30:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lilina Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lilina Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Maria da Silva Guimarães Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:30:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Maria da Silva Guimarães Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Maria da Silva Guimarães Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Célia Maria](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:21:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Célia Maria  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Célia Maria como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria João Malheiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:21:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria João Malheiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria João Malheiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nathalie Flores da Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:21:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nathalie Flores da Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nathalie Flores da Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [R.Fausto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:21:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

R.Fausto  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por R.Fausto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernanda Antunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:21:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernanda Antunes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernanda Antunes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria Casimira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:21:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Casimira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Casimira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Cristina Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:21:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Emilia Maria Heleno Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:21:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Emilia Maria Heleno Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Emilia Maria Heleno Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [joana\\_saraiva](mailto:joana_saraiva)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:21:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

joana saraiva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por joana saraiva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria do Rosário Teodósio de Carvalho Guina Garcia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:21:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Barreto Nunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:21:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isabel Barreto Nunes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isabel Barreto Nunes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge António Vicente da Costa Perrolas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:21:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge António Vicente da Costa Perrolas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge António Vicente da Costa Perrolas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Constanca Clara](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:21:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Constanca Clara  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Constanca Clara como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [João Bagnoles](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:20:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Bagnoles  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Bagnoles como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [victor oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:20:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

victor oliveira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por victor oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria de Fátima Farinha Alves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:20:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria de Fátima Farinha Alves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria de Fátima Farinha Alves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cecilia Teresa Teixeira Barbosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:20:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cecilia Teresa Teixeira Barbosa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cecilia Teresa Teixeira Barbosa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [carlos.alberto.carreira](mailto:carlos.alberto.carreira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:20:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

carlos alberto carreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por carlos alberto carreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Custódia Loureiro Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:20:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Custódia Loureiro Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Custódia Loureiro Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luísa Gonçalves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:11:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luísa Gonçalves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luísa Gonçalves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Alexandre Mesquita Rodrigues Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:11:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Marisa Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:11:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Marisa Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Marisa Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Cristina Santos Rama](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:11:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Cristina Santos Rama  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Cristina Santos Rama como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Catarina Crespo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:11:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Catarina Crespo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Catarina Crespo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Helena](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:11:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Helena  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Helena como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Luís Baptista](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:11:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Luís Baptista  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Luís Baptista como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Ramires Cruz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:10:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Ramires Cruz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Ramires Cruz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:10:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Carrapico](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:10:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Francisco Carrapiço  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco Carrapiço como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Marta Patrícia Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:10:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Augusto Jesus Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:10:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Octávia Maria Rocheta Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:10:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Octávia Maria Rocheta Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Octávia Maria Rocheta Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Alberto Freitas Portela](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:10:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Alberto Freitas Portela  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Alberto Freitas Portela como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Paulo Cardoso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:10:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernando Paulo Cardoso  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernando Paulo Cardoso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Goncalves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:01:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Goncalves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Goncalves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [AMANDIO PIRES](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:01:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Manuel da Silva Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:01:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Manuel da Silva Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Manuel da Silva Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Frederica Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:01:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Frederica Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Frederica Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Tânia Bargado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:01:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ZORRILLA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:01:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ZORRILLA  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ZORRILLA como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [olga maria morgado borges rocha](mailto:olga.morgado.borges.rocha)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:01:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

olga maria morgado borges rocha  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por olga maria morgado borges rocha como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ricardo Peres Junior](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:01:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ricardo Peres Junior  
Brasil

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ricardo Peres Junior como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [MARIA LUCÍLIA LUCAS SILVA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:01:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Maria Mendes Ruas Alves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:01:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Maria Mendes Ruas Alves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Maria Mendes Ruas Alves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Inês Ruiivo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:00:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria Fernanda Horta de Aguiar e Mira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:00:48

---

Caro Sr/Sra,  
a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Fernanda Horta de Aguiar e Mira  
Portugal

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Fernanda Horta de Aguiar e Mira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ANTONIO PAULO OLIVEIRA SOARES](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:00:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[ANTONIO PAULO OLIVEIRA SOARES  
[PORTUGAL]

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria de Lourdes Ley Garcia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:00:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria de Lourdes Ley Garcia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria de Lourdes Ley Garcia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lady Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:00:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lady Oliveira  
Brasil

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lady Oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Azevedo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 03:00:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Azevedo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Azevedo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Serafin Vicente Lorenzo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:51:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Serafin Vicente Lorenzo  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Serafin Vicente Lorenzo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jaime miranda Ricardo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:51:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jaime miranda Ricardo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jaime miranda Ricardo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antonio Rulló Argilés](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:51:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Antonio Rulló Argilés  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Antonio Rulló Argilés como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [LOURENÇO LOPES FERREIRA DA SILVA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:51:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mário Cardoso Leitão Rebelo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:51:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mário Cardoso Leitão Rebelo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mário Cardoso Leitão Rebelo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Daniel Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:51:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Daniel Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Daniel Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Manuel Paradela Oliveira](mailto:João.Manuel.Paradela.Oliveira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:50:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mario David Ribeiro Lopes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:50:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mario David Ribeiro Lopes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mario David Ribeiro Lopes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuela Memezes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:41:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Manuela Memezes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Manuela Memezes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [constantino.matos](mailto:constantino.matos)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:41:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Zulmira Gonçalves Metelo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:41:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Zulmira Gonçalves Metelo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Zulmira Gonçalves Metelo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Lidia Peixoto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:41:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lidia Peixoto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lidia Peixoto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ricardo César Neves Martins Silva Ferraz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:41:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ricardo César Neves Martins Silva Ferraz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ricardo César Neves Martins Silva Ferraz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Manuel Monteiro Capote](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:41:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Manuel Monteiro Capote  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Manuel Monteiro Capote como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cecilia Maria Castro de Sousa e Melo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:41:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cecília Maria Castro de Sousa e Melo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cecília Maria Castro de Sousa e Melo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Elisa Videira Mocho Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:41:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Elisa Videira Mocho Carvalho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Elisa Videira Mocho Carvalho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Bicudo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:41:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lidénia Grangeia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:41:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [J. M. A. Meneses](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:41:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

J. M. A. Meneses  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por J. M. A. Meneses como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [rigato marisa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:40:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

rigato marisa  
Itália

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por rigato marisa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Helena Isabel Rijo da Silva Forte](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:40:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Helena Forte  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Helena Forte como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Daniel Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:40:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Daniel Almeida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Daniel Almeida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cecilia Beires](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:40:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cecilia Beires  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cecilia Beires como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Manuel Ferreira Gil](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:40:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria\\_da\\_graca\\_valente\\_soares\\_branco](mailto:maria_da_graca_valente_soares_branco)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:40:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ivana Vagenin](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:40:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [olga\\_dias](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:40:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [lafon hyacintha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:40:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

lafon hyacintha  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por lafon hyacintha como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:40:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:31:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [joao paulo Repolho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:31:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

joao paulo Repolho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por joao paulo Repolho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marinus Steven Hoogmoed](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:31:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Marinus Steven Hoogmoed  
Países Baixos

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Marinus Steven Hoogmoed como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Fiúza de Lima Stone](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:31:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Susana Brandão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:31:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Susana Brandão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Susana Brandão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:31:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Miguel Gregorio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:31:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Miguel Gregorio  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Miguel Gregorio como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Manuel Gomes Gaspar](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:31:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antonio Luis Mendes Pires](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:31:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Antonio Luis Mendes Pires  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Antonio Luis Mendes Pires como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [luis\\_riso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:31:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vera Rute Fernandes da graça Santos e silveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:31:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Gonçalo Pires](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:31:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** Rui  
**To:** NN-Consultation  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:31:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joaquim Jorge Maio Cristo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:30:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Joaquim Jorge Maio Cristo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Joaquim Jorge Maio Cristo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Germano Machado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:30:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Germano Machado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Germano Machado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alda Matos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:30:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alda Matos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alda Matos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [carla.mangano](mailto:carla.mangano)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:30:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Novo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:30:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isilda Pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:21:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isilda Pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isilda Pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ana salgado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:21:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ana salgado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ana salgado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [bernard T . T Dourville](mailto:bernard.T.T.Dourville)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:21:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

bernard T . T Dourville  
Brasil

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por bernard T . T Dourville como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antonio.vasconcelos](mailto:antonio.vasconcelos)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:21:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antonio vasconcelos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por antonio vasconcelos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [MANUEL ILDEFONSO DOS REIS GONÇALVES DIAS](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:21:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

MANUEL ILDEFONSO DOS REIS GONÇALVES DIAS  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por MANUEL ILDEFONSO DOS REIS GONÇALVES DIAS como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Adriana Ferro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:21:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cláudia Baptista](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:21:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sílvia Manuela Branco Jorge](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:21:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Teresa Cardoso da Costa Gomes Vieira Bergonse](mailto:maria.teresa@avaaz.org)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:21:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Teresa Cardoso da Costa Gomes Vieira Bergonse  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Teresa Cardoso da Costa Gomes Vieira Bergonse como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Ascensao Santos Monteiro Peixoto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:21:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Ascensao Santos Monteiro Peixoto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Ascensao Santos Monteiro Peixoto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [liliana](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:21:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Inês Manuela Macedo Viana](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:21:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Inês Manuela Macedo Viana  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Inês Manuela Macedo Viana como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Ana Maria Rodrigues Reis](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:20:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Maria Rodrigues Reis  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Maria Rodrigues Reis como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Serra](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:20:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Francisco Serra  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco Serra como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuela Gomes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:20:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Manuela Gomes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Manuela Gomes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria ramos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:20:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

maria ramos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por maria ramos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Afonso Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:20:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Afonso Oliveira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Afonso Oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sónia Santos Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:20:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sónia Santos Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sónia Santos Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Manuel Mota Dias](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:11:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alexandrina Pinheiro Campos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:11:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alexandrina Pinheiro Campos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alexandrina Pinheiro Campos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Ana Trindade Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:11:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Trindade Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Trindade Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Júlio Manuel Torres dos Santos](mailto:Julio.Manuel.Torres.dos.Santos)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:11:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Monica Rosa Gomes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:11:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Monica Rosa Gomes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Monica Rosa Gomes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sérgio Daniel da Silva Lontro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:11:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sérgio Daniel da Silva Lontro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Conceição Ferreira dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:11:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Conceição Ferreira dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Miguel da Silva Gerardo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:11:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Miguel da Silva Gerardo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Miguel da Silva Gerardo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabelle Guedes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:11:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isabelle Guedes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isabelle Guedes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [firmino.jose.carvalho.moreira](mailto:firmino.jose.carvalho.moreira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:11:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

firmino jose carvalho moreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por firmino jose carvalho moreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Mateus Billó](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:10:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mateus Billó  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mateus Billó como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Bruno Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:10:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Bruno Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Bruno Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Gonçalo Nuno Rodrigues Anastácio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:10:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Gonçalo Anastácio

Cascais, Portugal

**From:** [Filipe Manuel da Silva Vilas Boas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:10:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paula Sofia Duarte Barros da Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:10:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paula Sofia Duarte Barros da Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paula Sofia Duarte Barros da Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [manuela.ribeiro](mailto:manuela.ribeiro)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:10:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

manuela ribeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por manuela ribeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vera Adão e Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:10:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vera Adão e Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vera Adão e Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Judite Maria Bessa Valverde](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:01:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Manuel Ribeiro de Miranda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:01:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Manuel Ribeiro de Miranda  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Manuel Ribeiro de Miranda como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Alberto Almeida Baaros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:01:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Alberto Almeida Baaros  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Alberto Almeida Baaros como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Coelho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:01:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Coelho  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Coelho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [annalisa daniele](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:01:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

annalisa daniele

Itália

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por annalisa daniele como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rosa Maria de Oliveira Serrano](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:01:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rosa Maria de Oliveira Serrano  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rosa Maria de Oliveira Serrano como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria da Glória Rodrigues Pereira Baptista](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:01:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Miguel Gome](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:01:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [HENRIQUE MANUEL BARRETO NUNES](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:00:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

HENRIQUE MANUEL BARRETO NUNES  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por HENRIQUE MANUEL BARRETO NUNES como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [carlos viegas](mailto:carlos.viegas)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:00:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

carlos viegas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por carlos viegas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Alexandre Santos Guerreiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:00:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Alexandre Santos Guerreiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Alexandre Santos Guerreiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Miguel de Oliveira Silva Bica](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:00:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Miguel de Oliveira Silva Bica  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Miguel de Oliveira Silva Bica como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jose Sousa Mamouros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 02:00:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jose Sousa Mamouros  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jose Sousa Mamouros como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Eduardo Holanda Silva Fontelles de Lima](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:51:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Eduardo Holanda Silva Fontelles de Lima  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Eduardo Holanda Silva Fontelles de Lima como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Alice São João Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:51:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Alice São João Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Alice São João Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Daniel Vieira de Castro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:51:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [joaquim.maria.pessoa](mailto:joaquim.maria.pessoa)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:51:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Alexandra Marcelino](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:51:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Alexandra Marcelino]

[Pt]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Jorge Martins da Fonseca Saraiva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:51:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Jorge Martins da Fonseca Saraiva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Jorge Martins da Fonseca Saraiva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Ridrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:51:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Ridrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Ridrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vitor Augusto Pinho dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:50:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jose maria lopez gonzalez](mailto:jose.maria.lopez.gonzalez)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:50:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

jose maria lopez gonzalez  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por jose maria lopez gonzalez como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Manuel Miranda Pinho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:50:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Manuel Miranda Pinho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Manuel Miranda Pinho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Manuel Cardoso Alves da Mota](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:50:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernando Manuel Cardoso Alves da Mota  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernando Manuel Cardoso Alves da Mota como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Coutanceau](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:50:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Coutanceau  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Coutanceau como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [amandio da silva araujo](mailto:amandio.da.silva.araujo)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:41:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

amandio da silva araujo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por amandio da silva araujo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Armando Paulino Carreiras](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:41:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Armando Paulino Carreiras  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Armando Paulino Carreiras como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [angela.maria.vaz.freitas](mailto:angela.maria.vaz.freitas)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:41:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

angela maria vaz freitas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por angela maria vaz freitas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nilton](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:41:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ana\\_paula\\_pereira\\_de\\_sousa](mailto:ana_paula_pereira_de_sousa)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:41:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ana paula pereira de sousa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ana paula pereira de sousa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alberto Cláudio de Sousa Bastos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:41:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alberto Cláudio de Sousa Bastos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alberto Cláudio de Sousa Bastos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rosalina Conceição Vales Cardoso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:40:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rosalina Conceição Vales Cardoso  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rosalina Conceição Vales Cardoso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Salomé Rodrigues das Neves Correia Mourão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:40:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Salomé Mourão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Salomé Mourão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Carla Alexandra Basilio Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:40:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carla Alexandra Basílio Sousa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carla Alexandra Basílio Sousa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Berta Andrade](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:40:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Berta Andrade  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Berta Andrade como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Arainha Maria Brissos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:31:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Arainha Maria Brissos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Arainha Maria Brissos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Angela](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:31:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Angela  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Angela como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Margarida Domingues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:31:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pierre MORIAMEZ](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:31:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Pierre Moriamez  
França

**From:** [Rui Manuel Martinho Baptista Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:31:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Manuel Martinho Baptista Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Manuel Martinho Baptista Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Alberto Barreto Nunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:31:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Alberto Barreto Nunes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Alberto Barreto Nunes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Rui Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:30:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:30:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Juceline Paraiso Sequeira Lopes da Cruz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:30:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Juceline Paraiso Sequeira Lopes da Cruz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Juceline Paraiso Sequeira Lopes da Cruz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Maria Junqueiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:30:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Rocha Barbosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:30:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Rocha Barbosa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Rocha Barbosa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [zenilde.pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:30:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ricardo Manuel da Silva Diz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:30:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ricardo Manuel da Silva Diz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ricardo Manuel da Silva Diz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jean-Francois Beuchat](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:30:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jean-François Beuchat  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jean-François Beuchat como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [humberto.carmim](mailto:humberto.carmim)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:30:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

humberto.carmim  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por humberto.carmim como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Antonio Ianni](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:30:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Antonio Ianni  
Brasil

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Antonio Ianni como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [LUDOVICO ANTONIO ALVES ROSA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:30:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

LUDOVICO ANTONIO ALVES ROSA  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por LUDOVICO ANTONIO ALVES ROSA como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Fernanda R. A. Oliveira Alegria Pires](mailto:maria.fernanda@avaaz.org)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:21:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Fernanda R. A. Oliveira Alegria Pires  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Fernanda R. A. Oliveira Alegria Pires como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ÉRIKA DE CASTRO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:21:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Manuel da Luz Mendes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:21:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Manuel da Luz Mendes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Manuel da Luz Mendes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joao Ribeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:21:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Joao Ribeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Joao Ribeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Neves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:21:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Neves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Neves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [José Luís Correia Vieira de Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:21:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Luís Correia Vieira de Sousa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Luís Correia Vieira de Sousa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [carlos Alberto leal pais cabral](mailto:carlos.Alberto.leal.pais.cabral)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:21:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

carlos Alberto leal pais cabral  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por carlos Alberto leal pais cabral como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [eduardo.manuel.ferreira.da.conceicao](mailto:eduardo.manuel.ferreira.da.conceicao)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:21:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuel Pedro Coelho Custodio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:21:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Manuel Pedro Coelho Custodio  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Manuel Pedro Coelho Custodio como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Noémia Rebelo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:21:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Noémia Rebelo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Noémia Rebelo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [J.Bettencourt](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:21:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

J.Bettencourt  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por J.Bettencourt como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Android](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:21:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Android  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Android como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:20:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [maria.cristina.fernandes.da.costa.campos.de.oliveira](mailto:maria.cristina.fernandes.da.costa.campos.de.oliveira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:20:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [winfried.moschner](mailto:winfried.moschner)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:11:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

winfried moschner  
Paraguai

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por winfried moschner como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Medeiros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:11:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Aldo Naldi](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:11:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Aldo Naldi  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Aldo Naldi como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Joaquim Pereira Simões](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:11:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Joaquim Pereira Simões  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Joaquim Pereira Simões como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marco Correia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:11:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Marco Correia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Marco Correia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Alberto Rocha Gomes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:11:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Alice Gomes Fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:11:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Alice Gomes Fernandes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Alice Gomes Fernandes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Manuel Domingues da Graca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:11:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vidal Minga](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:11:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Edison F. Sachito](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:11:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Edison F. Sachito  
Brasil

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Edison F. Sachito como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Nino-Sanchez](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:11:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernando Nino-Sanchez  
Alemanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernando Nino-Sanchez como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Happy Go Days](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:11:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Freire de Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:11:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Freire de Almeida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Freire de Almeida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Eferson Marchezan de Oliveira Braga](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:10:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Eferson Marchezan de Oliveira Braga  
Brasil

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Eferson Marchezan de Oliveira Braga como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Amândio Sanches de Magalhães](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:10:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

António Amândio Sanches de Magalhaes]  
Portugal

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Amândio Sanches de Magalhães como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [António Manuel Pinheiro da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:10:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Manuel Pinheiro da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Manuel Pinheiro da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Cristina Cruz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:10:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Maria Rodrigues Coelho Lourenco Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:10:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Maria Rodrigues Coelho Lourenço Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Maria Rodrigues Coelho Lourenço Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Filipe Santos Azevedo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:10:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Filipe Santos Azevedo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Filipe Santos Azevedo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cristina Maria Rocha Gomes](mailto:Cristina.Maria.Rocha.Gomes)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:10:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cristina Maria Rocha Gomes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cristina Maria Rocha Gomes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Barros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:01:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Barros  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Barros como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Angelina Barbosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:01:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Angelina Barbosa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Angelina Barbosa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jesufino Nogueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:01:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Carlos Alberto Teixeira Alves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:01:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- As regras de neutralidade da rede protegem-nos a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar numa "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fecho de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jose Manuel Ribeiro de SOusa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:01:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jose Manuel Ribeiro de SOusa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jose Manuel Ribeiro de SOusa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José António Pardete Loureiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:01:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José António Pardete Loureiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José António Pardete Loureiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Michèle Miranda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:01:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Michèle Miranda  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Michèle Miranda como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Goncalo da Camara Valente Perfeito](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:01:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Berkemeier](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:01:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Berkemeier  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Berkemeier como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ines Machado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:01:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ines Machado  
Brasil

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ines Machado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Innecco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:00:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [T0mas G. Conceição Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:00:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

T0mas G. Conceição Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por T0mas G. Conceição Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Paula Correia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:00:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Ana Paula Correia

Portugal

**From:** [antonio.c.r.sousa](mailto:antonio.c.r.sousa)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:00:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antonio c. r. sousa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por antonio c. r. sousa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carla Henriques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 01:00:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carla Henriques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carla Henriques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nuno Manuel Pereira Teixeira de Aragão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:51:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nuno Manuel Pereira Teixeira de Aragão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nuno Manuel Pereira Teixeira de Aragão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nuno Miguel Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:51:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Filomena Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:51:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Filomena Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Filomena Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paula Cristina Alves Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:51:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Luis Carlos Pais da Cruz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:51:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Diogo Manuel Cardoso Clemente](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:51:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Diogo Manuel Cardoso Clemente  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Diogo Manuel Cardoso Clemente como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Eve Heft](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:50:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Eve Heft  
Alemanha

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Eve Heft como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lucas Goncalves Araujo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:50:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lucas Gonçalves Araujo  
Brasil

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lucas Gonçalves Araujo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Kathy-Luise Stahl](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:50:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Aida Sofia de carvalho guerra fernandes](mailto:Aida.Sofia.de.carvalho.guerra.fernandes@avaaz.org)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:50:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Aida Sofia de carvalho guerra fernandes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Aida Sofia de carvalho guerra fernandes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Norberto Nóbrega Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:50:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Norberto Nóbrega Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Norberto Nóbrega Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria.cristina.muccini](mailto:maria.cristina.muccini)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:50:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

maria cristina muccini

Itália

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por maria cristina muccini como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Bruno Miguel Silva Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:41:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Bruno Miguel Silva Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Bruno Miguel Silva Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Miguel Pinheiro de Melo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:41:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Miguel Pinheiro de Melo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Miguel Pinheiro de Melo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fatima Abreu](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:41:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fatima Abreu  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fatima Abreu como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Claudeonor Jose](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:41:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Claudeonor Jose  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Claudeonor Jose como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Alberto Pedrosa Miranda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:41:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Alberto Pedrosa Miranda  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Alberto Pedrosa Miranda como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Inês Dourado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:41:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Inês Dourado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Inês Dourado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ines Soares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:41:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ines Soares  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ines Soares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Filipe Vidigal Rosado Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:41:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:41:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jorge.manuel.de.sousa.pinto](mailto:jorge.manuel.de.sousa.pinto)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:40:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

jorge manuel de sousa pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por jorge manuel de sousa pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Helena Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:40:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [MARIA ELISABETE PEREIRA MOREIRA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:40:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

MARIA ELISABETE PEREIRA MOREIRA  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por MARIA ELISABETE PEREIRA MOREIRA como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sonia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:40:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sonia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sonia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rene Bosisio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:31:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rene Bosisio  
Itália

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rene Bosisio como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Carlos Rufino Ribeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:31:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rufino Ribeiro  
Portugal]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rufino Ribeiro, como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Eduarda Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:31:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Eduarda Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Eduarda Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [carlos\\_madeira\\_simoes](mailto:carlos_madeira_simoes)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:31:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

carlos madeira simões  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por carlos madeira simões como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Anabela Domingues da Rocha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:31:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Anabela Domingues da Rocha  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Anabela Domingues da Rocha como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jone Silva da Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:31:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jone Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jone Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuel Reis](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:31:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Manuel Reis  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Manuel Reis como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Palmeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:31:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Palmeira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Palmeira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:31:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mário Reis](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:31:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mário Reis  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mário Reis como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ana\\_maria\\_calheiros\\_dias\\_barbosa](mailto:ana_maria_calheiros_dias_barbosa)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:30:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ana maria calheiros dias barbosa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ana maria calheiros dias barbosa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Ana Paula Serras Teixeira nobre](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:30:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Paula Serras Teixeira nobre  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Paula Serras Teixeira nobre como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nuno Moura Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:30:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nuno Moura Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nuno Moura Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Pedro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:21:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Pedro

**From:** [João Miguel Godinho Reis](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:21:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [anabela.duarte](mailto:anabela.duarte)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:21:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

anabela duarte  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por anabela duarte como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [vitor vieira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:21:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

vitor vieira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por vitor vieira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Teixeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:21:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Teixeira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Teixeira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Patricia Alexandra Vitor Gaspar](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:21:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Patricia Alexandra Vitor Gaspar  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Patricia Alexandra Vitor Gaspar como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria do Socorro Lopes Frate](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:21:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria do Socorro Lopes Frate  
Brasil

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria do Socorro Lopes Frate como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Andreas Sigl](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:21:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Andreas Sigl  
Alemanha

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Andreas Sigl como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:21:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Ribeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:21:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Ribeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Ribeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Iris Susana Martins Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:20:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Margarida Baltar](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:20:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Margarida Baltar  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Margarida Baltar como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Susana Maria Pereira de Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:20:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Susana Sousa  
Portugal

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis manuel resendes silva](mailto:Luis.manuel.resendes.silva)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:20:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria João C. S. F. Mendes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:20:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Maria João Mendes  
Portugal

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria João C. S. F. Mendes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Manuel de Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:20:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Patrícia Lage Antunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:20:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Patrícia Lage Antunes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Patrícia Lage Antunes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alberto Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:20:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alberto Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alberto Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [helena.salvador](mailto:helena.salvador)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:11:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria da Conceição Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:11:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

**From:** [Maria Emilia Leite da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:11:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Emilia Leite da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Emilia Leite da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria.manuela.rodrigues.da.costa.gaiolas](mailto:maria.manuela.rodrigues.da.costa.gaiolas)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:11:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

maria manuela rodrigues da costa gaiolas  
Alemanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por maria manuela rodrigues da costa gaiolas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [cefeidas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:11:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

cefeidas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por cefeidas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isis Tavares de Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:11:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isis Tavares de Oliveira  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isis Tavares de Oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Pereira da Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:11:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Pereira da Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Pereira da Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Inês Juliana da Silva Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:11:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Inês Juliana da Silva Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Inês Juliana da Silva Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Artur Miguel Lobo Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:11:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Artur Miguel Lobo Oliveira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Artur Miguel Lobo Oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [dimas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:11:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nelson José Cascais de Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:11:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nelson José Cascais de Carvalho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nelson José Cascais de Carvalho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sonia Marina Braga das Neves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:11:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sonia Marina Braga das Neves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sonia Marina Braga das Neves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Fernando Álvares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:11:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernando Álvares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernando Álvares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria.do.ceu.da.costa.leite.correia.da.silva](mailto:maria.do.ceu.da.costa.leite.correia.da.silva)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:10:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Bárbara Esparteiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Bárbara Esparteiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Bárbara Esparteiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Leonor Nunes Ribeiro Cruzeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Leonor Nunes Ribeiro Cruzeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Leonor Nunes Ribeiro Cruzeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Teresa Alexandra Caldeira Bettencourt Sá Furtado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Teresa Alexandra Caldeira Bettencourt Sá Furtado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Teresa Alexandra Caldeira Bettencourt Sá Furtado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [carlos rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

carlos rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por carlos rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isidoro ramalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isidoro ramalho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isidoro ramalho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Fortunato Pires](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernando Fortunato Pires  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernando Fortunato Pires como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Antonio Manuel Paula de Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Antonio Manuel Paula de Sousa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Antonio Manuel Paula de Sousa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ESTHER SOLE GALIAN](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ESTHER SOLE GALIAN  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ESTHER SOLE GALIAN como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Luis Forjaz Trigueiros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Luis Forjaz Trigueiros  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Luis Forjaz Trigueiros como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antonio Manuel de Barros Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Antonio Manuel de Barros Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jefferson ramos dos santos](mailto:jefferson.ramos.dos.santos)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

jefferson ramos dos santos  
Áustria

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por jefferson ramos dos santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Odete Rosa Cruz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lisa Rosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lisa Rosa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lisa Rosa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Tomé David Silva Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Laurinda Maria Alves Escudero Fernandes Corte-Real](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:01:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nuno Magalhaes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:00:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nuno Magalhes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nuno Magalhaes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [carlosmanuelfegueiredopereira](mailto:carlosmanuelfegueiredopereira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:00:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

carlosmanuelfegueiredopereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por carlosmanuelfegueiredopereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:00:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [David Jorge Faria](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:00:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Abrantes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:00:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Abrantes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Abrantes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [manuel.inacio.heleno](mailto:manuel.inacio.heleno)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 16 July 2016 00:00:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

manuel inacio heleno  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por manuel inacio heleno como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sergio Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:51:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sergio Santos  
Portugal



**From:** [Lidia Ribeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:51:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lidia Ribeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lidia Ribeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Ferreira da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:51:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Ferreira da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Ferreira da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:51:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernando Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernando Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [mário josé ferreira vaz](mailto:mario.jose.ferreira.vaz)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:51:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

mário josé ferreira vaz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por mário josé ferreira vaz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [augusto Toni](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:51:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

augusto Toni  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por agosto Toni como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Tiago de Castro Nunes Santos Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:51:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Filipe Rodrigues Caixinhas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:50:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Filipe Rodrigues Caixinhas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Filipe Rodrigues Caixinhas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cristina Vicente](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:50:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cristina Vicente  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cristina Vicente como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Jorge](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:50:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Delfina Lavado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:41:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Delfina Lavado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Delfina Lavado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Elisabete Gomes Mrtins](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:41:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Elisabete Gomes Mrtins  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Elisabete Gomes Mrtins como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Henrique Rodrigues Teles](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:41:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Henrique Rodrigues Teles  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Henrique Rodrigues Teles como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nilda Terezinha Neves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:41:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nilda Terezinha Neves  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nilda Terezinha Neves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Renato Braz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:41:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Renato Braz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Renato Braz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Diogo Caveiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:41:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Diogo Caveiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Diogo Caveiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jose carlos oliveira aires rodrigues](mailto:Jose.carlos.oliveira.aires.rodrigues)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:41:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jose carlos oliveira aires rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jose carlos oliveira aires rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Tânia Damião](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:41:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Tânia Damião  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Tânia Damião como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [pedro\\_manuel\\_gouveia\\_figueira](mailto:pedro_manuel_gouveia_figueira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:41:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [JOÃO LUÍS GOMES](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:41:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

JOÃO LUÍS GOMES  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por JOÃO LUÍS GOMES como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [André Filipe salgueiro faria](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:41:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

André Filipe salgueiro faria  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por André Filipe salgueiro faria como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Miguel Bento Lopes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:41:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [G. Cardoso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:40:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Gonçalo Cardoso  
Portugal

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Gonçalo Cardoso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joana Rangel Cid Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:40:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Joana Rangel Cid Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Joana Rangel Cid Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Augusto Pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:31:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Augusto Pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Augusto Pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Matheus Boni Vicari](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:31:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Pinto Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:31:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Pinto Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Pinto Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Evelina Jorge Terras](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:31:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Evelina Jorge Terras  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Evelina Jorge Terras como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [comunidade grão de mostarda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:31:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

comunidade grão de mostarda  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por comunidade grão de mostarda como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria\\_angela\\_silva\\_pinto](mailto:maria_angela_silva_pinto)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:31:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

maria angela silva pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por maria angela silva pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [carlos.alberto.serra.pena](mailto:carlos.alberto.serra.pena)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:31:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Giulia Scalas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:31:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Giulia Scalas

Itália

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Giulia Scalas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Teresa Reis-Steinbrecher](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:31:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Teresa Reis-Steinbrecher  
Alemanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Teresa Reis-Steinbrecher como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Eduardo Segre](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:31:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Eduardo Segre  
Brasil

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Eduardo Segre como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:31:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Silva

]

Coimbra-Portugal\_\_

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Carlos Magalhães](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:31:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Carlos Magalhães  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Carlos Magalhães como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Lídia Ricardo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:30:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o contéudo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de servios priorizar determinados conteudos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na ndia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadoes comuns em suas consultas. Agora  a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientaoes atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Lídia Ricardo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Lídia Ricardo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Goncalves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:30:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Gonçalves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Gonçalves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nuno](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:30:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

VIVA A VPN!

--

Nuno  
Portugal

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nuno como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Valentim Ferreira Ribeiro Meireles](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:30:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Valentim Ferreira Ribeiro Meireles  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Valentim Ferreira Ribeiro Meireles como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Alexandre Sol Teixeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:21:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Alexandre Sol Teixeira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Alexandre Sol Teixeira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Nuno Miguel Veiga Pinto Ribeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:21:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nuno Miguel Veiga Pinto Ribeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nuno Miguel Veiga Pinto Ribeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Odete Semedo Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:21:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Odete Semedo Oliveira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Odete Semedo Oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luís Vasco Lopes Nunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:21:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antónio.gomes.costa](mailto:antónio.gomes.costa)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:21:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[antónio gomes costa  
Portugal

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vasco Bento Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:21:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com políticas livres e iguais.

--

Vasco Bento Oliveira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vasco Bento Oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [natália maria Duarte de Figueiredo Mousinho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:21:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

natália maria Duarte de Figueiredo Mousinho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por natália maria Duarte de Figueiredo Mousinho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luisa Camejo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:21:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luisa Camejo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luisa Camejo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sandra Cristina Mateus Gomes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:21:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Pedro Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:21:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alcino de Oliveira Simões](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:21:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alcino de Oliveira Simões  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alcino de Oliveira Simões como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando José Salsinha Delgado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:21:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Alberto Teixeira Veiga](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:21:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Alberto Teixeira Veiga  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Alberto Teixeira Veiga como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [gilberto.reis](mailto:gilberto.reis)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:20:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

gilberto reis  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por gilberto reis como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Irene Trovão Ferro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:20:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Irene Trovão Ferro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Irene Trovão Ferro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Diana Carla Pires da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:20:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Diana Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Diana Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Manuel Monteiro Pinheiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:20:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Manuel Monteiro Pinheiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Manuel Monteiro Pinheiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [bertina.m.costa.martins](mailto:bertina.m.costa.martins)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:20:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

bertina.m.costa.martins  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por bertina.m.costa.martins como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Manuel Azevedo Goncalves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:20:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Manuel Azevedo Gonçalves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Manuel Azevedo Gonçalves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco José Marinho Rodrigues Maia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:20:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Francisco José Marinho Rodrigues Maia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco José Marinho Rodrigues Maia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jose Antonio Norte](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:15:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mário Rui Guimarães Zagalo de Lima](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:14:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pablo Ribeiro da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:14:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pablo Ribeiro da Silva  
Áustria

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pablo Ribeiro da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Amélia Andrade](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:14:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Amélia Andrade  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Amélia Andrade como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Avelino Coelho freitas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:14:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Avelino Coelho freitas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Avelino Coelho freitas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [joao.lucio.coelho.pitadas](mailto:joao.lucio.coelho.pitadas)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:14:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

joao lúcio coelho pitadas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por joao lúcio coelho pitadas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Tomás Augusto Pereira da Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:14:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Tomás Augusto Pereira da Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Tomás Augusto Pereira da Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria\\_isabel\\_marques\\_da\\_rocha](mailto:maria_isabel_marques_da_rocha)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:14:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

maria isabel marques da rocha  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por maria isabel marques da rocha como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ricardo Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:14:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ricardo Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ricardo Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Francisco M Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:13:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Francisco M Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Francisco M Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [debora.eunice.gomes.machado](mailto:debora.eunice.gomes.machado)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:10:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

debora eunice gomes machado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por debora eunice gomes machado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nuno Diogo Neves Franco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:10:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nuno Diogo Neves Franco  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nuno Diogo Neves Franco como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Paulo Pelotte César Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:01:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Paulo Pelotte César Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Paulo Pelotte César Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Jorge Humberto Marques Carneiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:01:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Luísa de Sousa Alves Moreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:01:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Luísa de Sousa Alves Moreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Luísa de Sousa Alves Moreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria de Jesus Oliveira Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:01:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria de Jesus Oliveira Pereira  
[Portugal]

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria de Jesus Oliveira Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vicente Roda Barrio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:01:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Filipa Bettencourt](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:01:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Filipa Bettencourt  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Filipa Bettencourt como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mário Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:00:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mário Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mário Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luisa Maria Félix de Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:00:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Galhardo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 23:00:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Galhardo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Galhardo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Sandra Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:51:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sandra Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sandra Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Dinis Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:51:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Dinis Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Dinis Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Alves Luis](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:51:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Alves Luis  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Alves Luis como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Miguel Valente](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:51:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Miguel Valente  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Miguel Valente como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alzira Maria Leite de Oliveira e Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:51:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alzira Maria Leite de Oliveira e Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alzira Maria Leite de Oliveira e Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Leonilda Santana](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:51:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

-Leonilda Santana-  
Leonilda Santana  
Portugal  
Portugal\_\_\_\_

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Leonilda Santana como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Carlos Santos Vieira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:51:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Carlos Santos Vieira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Carlos Santos Vieira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:50:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Carvalho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Carvalho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Hugo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:50:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Hugo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Hugo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Roberto Buechem](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:50:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Roberto Buechem  
Brasil

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Roberto Buechem como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Vasconcelos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:50:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Vasconcelos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Vasconcelos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mónica](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:50:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mónica  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mónica como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Catia Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:50:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Filipa Bartolomeu Guerreiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:41:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Filipa Bartolomeu Guerreiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Filipa Bartolomeu Guerreiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Viorel Tudor](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:41:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Viorel Tudor  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Viorel Tudor como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ADERITO MACHADO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:41:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ADERITO MACHADO  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ADERITO MACHADO como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Helena Maria Machado Aires](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:41:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Helena Maria Machado Aires  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Helena Maria Machado Aires como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria.do.rosario.ribeiro](mailto:maria.do.rosario.ribeiro)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:41:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:41:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernando Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernando Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jessica Garcia Luz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:41:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jessica Garcia Luz  
Brasil

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jessica Garcia Luz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Maria de Oliveira Serra Conchinha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:41:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Maria de Oliveira Serra Conchinha  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Maria de Oliveira Serra Conchinha como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sergio Cunha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:40:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sergio Cunha  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sergio Cunha como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Emília Palma](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:40:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Emília Palma  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Emília Palma como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ana\\_maria\\_casanova\\_fonseca\\_matos](mailto:ana_maria_casanova_fonseca_matos)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:40:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ana maria casanova fonseca matos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ana maria casanova fonseca matos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria Isabel Manso Rocha Peixoto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:40:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Isabel Manso Rocha Peixoto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Isabel Manso Rocha Peixoto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alexandra Lázaro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:40:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alexandra Lázaro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alexandra Lázaro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Telmo Timóteo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:40:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Telmo Timóteo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Telmo Timóteo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Jose da Silva Almeida Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:40:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Jose da Silva Almeida Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Jose da Silva Almeida Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Edite Paula Da silva Mendes de Barros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:40:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Edite Paula Da silva Mendes de Barros  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Edite Paula Da silva Mendes de Barros como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Salvador Nunes Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:31:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lois López](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:31:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lois López  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lois López como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Philippe Weiss](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:31:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Ingrid](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:31:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Dalila Marcelino](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:31:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ana\\_morais](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:31:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rogerio Mota](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:31:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria Leal](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:30:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

maria Leal  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por maria Leal como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marta Soares Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:30:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Anabela Moreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:30:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cátia Filipa Pereira dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:30:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cátia Filipa Pereira dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cátia Filipa Pereira dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria da Graca Seromenho Marques Miragaia Archer](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:21:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria da Graca Seromenho Marques Miragaia Archer  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria da Graca Seromenho Marques Miragaia Archer como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Valdemar Custódio Lúcio Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:21:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Valdemar Ferreira

Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Valdemar Custódio Lúcio Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [henrique\\_manuel\\_oliveira\\_sá](mailto:henrique_manuel_oliveira_sá)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:21:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Inês Pais Vieira Fraga Lamares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:21:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Inês Pais Vieira Fraga Lamares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Inês Pais Vieira Fraga Lamares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos de Medeiros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:21:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos de Medeiros  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos de Medeiros como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ivone.coelho.dilva](mailto:ivone.coelho.dilva)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:21:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ivone coelho dilva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ivone coelho dilva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui.coelho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:21:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui coelho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui coelho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [joao.alexandre.da.mota.mendes](mailto:joao.alexandre.da.mota.mendes)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:20:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

joao alexandre da mota mendes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por joao alexandre da mota mendes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Patricia Prado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:20:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Patricia Prado  
Brasil

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Patricia Prado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [sabine](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:20:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

sabine

Brasil

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por sabine como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ruieugenio.m.silva](mailto:ruieugenio.m.silva)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:16:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ruieugenio.m.silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por rui eugenio m silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [andrea nascimento](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:16:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

andrea nascimento  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por andrea nascimento como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ângela Monteiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:16:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ângela Monteiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ângela Monteiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Abilio Ferreira Machado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:16:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Augusto Guimarães Morais](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:16:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Miguel Barbosa Botelho de Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:15:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Miguel Barbosa Botelho de Sousa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Miguel Barbosa Botelho de Sousa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [António José Azevedo Ribeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:11:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Teresa oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:11:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Teresa oliveira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Teresa oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [DOMINGOSCASTROMARTINS](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:11:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

DOMINGOSCASTROMARTINS  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por DOMINGOSCASTROMARTINS como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Livio Girelli](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:11:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Livio Girelli  
Itália

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Livio Girelli como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joana Veiga](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:11:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Joana Veiga  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Joana Veiga como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Manuel Madeira dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:11:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Manuel Madeira dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Manuel Madeira dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lisa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:10:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Lisa]  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por, Lisa, como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Carmo Martins](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:10:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Carmo Martins  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Carmo Martins como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Angela Brightling](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:10:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Angela Brightling  
Brasil

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Angela Brightling como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria helena Amaral soares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:10:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria helena Amaral soares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria helena Amaral soares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Miguel Fernandes de Senna Fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:01:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Miguel Fernandes de Senna Fernandes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Miguel Fernandes de Senna Fernandes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nobre Luso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:01:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nobre Luso  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nobre Luso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuel Leonardo Horta Nova](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:01:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Manuel Leonardo Horta Nova  
Porto Rico

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Manuel Leonardo Horta Nova como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Daniel Estanque](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:01:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Daniel Estanque  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Daniel Estanque como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Isabel Medeiros Rodeia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:01:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Isabel Medeiros Rodeia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Isabel Medeiros Rodeia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Tomás Oliveira Fartaria](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:01:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Norberto Lopes Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:01:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Norberto Lopes Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Norberto Lopes Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [cris](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:01:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antonio Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:00:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Antonio Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Antonio Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rosilene C Oliveira Lazzarotti](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 22:00:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rosilene C Oliveira Lazzarotti  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rosilene C Oliveira Lazzarotti como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [MARIA CECILIA GODINHO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:51:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

MARIA CECILIA GODINHO  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por MARIA CECILIA GODINHO como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marta pimenta](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:51:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Marta pimenta  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Marta pimenta como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antonio Joaquim Carmo Esteves Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:51:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Antonio Joaquim Carmo Esteves Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Antonio Joaquim Carmo Esteves Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria AFONSO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:51:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria AFONSO  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria AFONSO como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Luis Guilherme Martins da Silva Ramalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:51:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Guilherme Martins da Silva Ramalho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Guilherme Martins da Silva Ramalho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco José Jesus Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:51:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Jorge Coutinho Abrantes](mailto:Paulo_Jorge_Coutinho_Abrantes)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:51:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Jorge Coutinho Abrantes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Jorge Coutinho Abrantes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Jorge de Abreu Sousa Vieira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:51:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Jorge de Abreu Sousa Vieira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Jorge de Abreu Sousa Vieira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [raquel.mota](mailto:raquel.mota)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:51:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Iivaneide Dias Pereira Mendes](mailto:Iivaneide.Dias.Pereira.Mendes)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:50:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Iivaneide Dias Pereira Mendes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Iivaneide Dias Pereira Mendes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Raquel Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:50:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Maria P.C. Seabra Dias](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:50:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Maria P.C. Seabra Dias  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Maria P.C. Seabra Dias como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Fábio Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:50:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fábio Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fábio Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Manuela Barbosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:41:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lidia Pires](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:41:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lidia Pires  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lidia Pires como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [M Rosane T. Vargas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:41:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

M Rosane T. Vargas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por M Rosane T. Vargas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Luís Lopes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:41:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Luís Lopes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Luís Lopes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria José Alves Lage](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:41:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria José Alves Lage  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria José Alves Lage como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** JP  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:41:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Manuel Fernandes Alves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:41:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Manuel Fernandes Alves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Manuel Fernandes Alves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Nadja](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:41:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nadja  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nadja como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Aires dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:41:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Aires dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Aires dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria de Fátima Barrinha Pintado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:41:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [John Harding](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:41:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jorge.santos.pereira](mailto:jorge.santos.pereira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:41:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

jorge santos pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por jorge santos pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [isabel.dos.santos.casimiro](mailto:isabel.dos.santos.casimiro)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:40:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

isabel dos santos casimiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por isabel dos santos casimiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [RUI GABRIEL KOENIG GALAMBA DE OLIVEIRA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:40:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

RUI GABRIEL KOENIG GALAMBA DE OLIVEIRA  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por RUI GABRIEL KOENIG GALAMBA DE OLIVEIRA como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Xaveiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Xaveiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Xaveiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Jorge Pedro Alves Vera-Cruz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Eduardo Guimarães](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Eduardo Guimarães  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Eduardo Guimarães como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nuno Manique](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nuno Manique  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nuno Manique como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Alberto Teixeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Alberto Teixeira  
Alemanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Alberto Teixeira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antonio.rodrigues.correia](mailto:antonio.rodrigues.correia)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antonio rodrigues correia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por antonio rodrigues correia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [pedro\\_alexandre\\_simoes\\_gouveia\\_fernandes](mailto:pedro_alexandre_simoes_gouveia_fernandes)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Artur Melo Monteiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Artur Melo Monteiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Artur Melo Monteiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Eliana Gracinda Giestas Batista](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Eliana Gracinda Giestas Batista  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Eliana Gracinda Giestas Batista como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [JOSE DOMINGOS PIRES TRISTAO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

JOSE DOMINGOS PIRES TRISTAO  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por JOSE DOMINGOS PIRES TRISTAO como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Priscila](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Priscila Berger  
Deutschland

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Emília Babo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Emília Babo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Emília Babo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Otelinda Guedes Ferreira Serrano](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Otelinda Serrano]  
[Portugal]

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Otelinda Guedes Ferreira Serrano como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Catarina Isabel do Carmo Martins](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:31:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Catarina Martins  
Portugal

---

**From:** [Dagmar Hennhöfer](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:30:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Dagmar Hennhöfer  
Alemanha

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Dagmar Hennhöfer como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Fernanda Bernardes Lobo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:30:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Marco Aurelio Pais de Sousa Neto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:30:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Marco Aurelio Pais de Sousa Neto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Marco Aurelio Pais de Sousa Neto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Eloi Robalo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:30:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Eloi Robalo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Eloi Robalo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maurienne Caminha Jogansson](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:30:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maurienne Caminha Jogansson  
Suécia

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maurienne Caminha Jogansson como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carla Bela Neves Garcia Mesquita](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:30:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carla Bela Neves Garcia Mesquita  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carla Bela Neves Garcia Mesquita como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ricardo Seixas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:21:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ricardo Seixas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ricardo Seixas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [helena Colaco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:21:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

helena Colaço  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por helena Colaço como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Augusto Goncalves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:21:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Cristina Ribeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:21:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isabel Cristina Ribeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isabel Cristina Ribeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Rui Carlos da Silva Gavino](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:21:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Gavino  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Gavino como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:21:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Daniela Soares dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:21:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Daniela Soares dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Daniela Soares dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Nogueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:21:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Nogueira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Nogueira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Guylain Theon](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:20:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Guylain Theon  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Guylain Theon como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antonio.melo](mailto:antonio.melo)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:20:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antonio melo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por antonio melo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Miguel Narciso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:20:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Miguel Narciso  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Miguel Narciso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Suzete oliveira e Silva lobo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:20:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Suzete oliveira e Silva lobo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Suzete oliveira e Silva lobo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Filipe Santos Reigner](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:11:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Filipe Santos Reigner  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Filipe Santos Reigner como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Miguel Machado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:11:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Miguel Machado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Miguel Machado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Luís de Almeida Casares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:11:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Luís de Almeida Casares  
Brasil

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Luís de Almeida Casares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Sofia Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:11:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Sofia Oliveira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Sofia Oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rita Helena Gouveia Franco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:11:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [nuno.maria.de.sousa.costa](mailto:nuno.maria.de.sousa.costa)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:11:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

nuno maria de sousa costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por nuno maria de sousa costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [mônica.oréfica.delicato](mailto:mônica.oréfica.delicato)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:11:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [carlos\\_manuel\\_pedrosa\\_simoes](mailto:carlos_manuel_pedrosa_simoes)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:10:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

carlos manuel pedrosa simoes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por carlos manuel pedrosa simoes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Filipe Ventura](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:10:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Filipe Ventura  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Filipe Ventura como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Serra e Moura](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:10:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Serra e Moura  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Serra e Moura como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Goreti Aleixo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:10:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Goreti Aleixo  
Brasil

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Goreti Aleixo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Manuel Figueiredo de Matos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:10:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Manuel Figueiredo de Matos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Manuel Figueiredo de Matos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jose\\_manuel\\_vilhena\\_matias\\_lopes](mailto:jose_manuel_vilhena_matias_lopes)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:01:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Teresa Nuncio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:01:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:01:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Viana](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:01:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Viana  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Viana como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Krisnatagoras Araujo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:01:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ricardo Abreu](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:01:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ANTONIO VIDAL](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:00:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[António Vidal]  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [António Vida] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Humberto de Matos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 21:00:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Humberto de Matos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Humberto de Matos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Manuel David Mota Saraiva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:51:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Saraiva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Anibal Matos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:51:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Avelino Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:51:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Avelino Rodrigues]  
[Portugal]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Jorge matos Martins](mailto:Rui.Jorge.matos.Martins)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:51:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Jorge matos Martins  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Jorge matos Martins como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [rute.correia.figueiredo](mailto:rute.correia.figueiredo)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:51:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

rute correia figueiredo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por rute correia figueiredo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ângelo Miguel Pereira do Carmo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:51:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mateus Billó](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:50:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mateus Billó  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mateus Billó como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Gloria Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:41:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Troufa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:41:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Troufa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Troufa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Deolinda David](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:41:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Deolinda David  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Deolinda David como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antonio miranda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:41:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antonio miranda  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por antonio miranda como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Virginia Lopes Esteves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:41:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Virginia Lopes Esteves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Virginia Lopes Esteves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Luisa Lopes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:41:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Raul Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:41:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Raul Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Raul Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sofia Armes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:41:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Adriana Fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:41:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Adriana Fernandes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Adriana Fernandes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Tereza Cordeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:41:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Tereza Cordeiro  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Tereza Cordeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [MARIA ISABEL SARAIVA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:40:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

MARIA ISABEL SARAIVA  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por MARIA ISABEL SARAIVA como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Hernani Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:40:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Hernani Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Hernani Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vera Tanger](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:40:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vera Tanger  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vera Tanger como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Carlos Augusto Medina Albarran](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:40:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Augusto Medina Albarran  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Augusto Medina Albarran como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [gilberto.manuel.machado.da.silva](mailto:gilberto.manuel.machado.da.silva)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:40:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

gilberto manuel machado da silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por gilberto manuel machado da silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Raimundo Galante de Queiroz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:40:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Raimundo Galante de Queiroz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Raimundo Galante de Queiroz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mário Moutinho Pádua](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:40:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mário Moutinho Pádua  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mário Moutinho Pádua como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Gabriel](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:31:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Gabriel  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Gabriel como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:31:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Almeida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Almeida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Florbela Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:31:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Florbela Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Florbela Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carla Nogueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:31:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carla Nogueira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carla Nogueira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Bruno Filipe Santos de Lara e Albuquerque](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:31:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Bruno Filipe Santos de Lara e Albuquerque  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Bruno Filipe Santos de Lara e Albuquerque como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Manuel Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Manuel Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Manuel Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Abreu](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Armando José Ruivo Guterres](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Armando José Ruivo Guterres  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Armando José Ruivo Guterres como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jo Azer](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jo Azer

Itália

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jo Azer como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Conceição Matos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luís Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luís Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luís Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rebeca Luisa Machado da Cunhs](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rebeca Luisa Machado da Cunhs  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rebeca Luisa Machado da Cunhs como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Rosa maria pereira neves](mailto:Rosa maria pereira neves)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rosa maria pereira neves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rosa maria pereira neves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Graca Pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Graca Pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Graca Pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Silveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Silveira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Silveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Thiago Anastacio Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Thiago Anastacio Oliveira  
Brasil

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Thiago Anastacio Oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Leonardo Vieira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Leonardo Vieira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Leonardo Vieira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Berta Eunice Menezes Diniz Matos Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Catarina Maria Neves da Silva Antão mia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Catarina Maria Neves da Silva Antão mia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Catarina Maria Neves da Silva Antão mia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ines Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ines Costa  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ines Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Eugénio dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Eugénio dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Eugénio dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Xavier Vilhena](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Francisco Xavier Vilhena  
Portugal

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco Xavier Vilhena como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paula Vasconcelos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paula Vasconcelos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paula Vasconcelos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Carlos Constantino Fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:20:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Carlos Constantino Fernandes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Carlos Constantino Fernandes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nádia Dantas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:20:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nádia Dantas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nádia Dantas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Susana Guarderas Korn](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:20:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Susana Guarderas Korn  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Susana Guarderas Korn como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Álvaro José santos delgado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Álvaro José santos delgado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Álvaro José santos delgado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Florbela Martins Caetano](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria José Pinto da Costa Ferreira Bouw](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Saudade Maria Ribeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

-Saudade Ribeiro  
Saudade Maria Ribeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Saudade Maria Ribeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Paula Bringel Dias Jesus](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Paula Bringel Dias Jesus  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Paula Bringel Dias Jesus como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria paula Gaspar soares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria paula Gaspar soares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria paula Gaspar soares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fábio Luís Branco dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fábio Luís Branco dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fábio Luís Branco dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luisa Maria Pereira S+a Goncalves Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria da Luz S Rocha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [João Eduardo Gonçalves Ribeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Eduardo Gonçalves Ribeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Eduardo Gonçalves Ribeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulino Nelson F Birrento](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:10:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulino Nelson F Birrento  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulino Nelson F Birrento como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Leonor Charais André](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:10:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Chantre](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:10:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isabel Chantre  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isabel Chantre como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Samanta Chaves Freixo Zagalo de Lima](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [bernard\\_MM\\_D'eq](mailto:bernard_MM_D'eq)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

bernard MM D'eq  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por bernard MM D'eq como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Jorge Carvalheira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Jorge Carvalheira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Jorge Carvalheira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [José Augusto Martins de Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Augusto Martins de Sousa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Augusto Martins de Sousa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jose.luis.ortega.muñoz](mailto:jose.luis.ortega.muñoz)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

jose luis ortega muñoz  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por jose luis ortega muñoz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [lourdes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

lourdes  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por lourdes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Filomena Raposo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nuno Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nuno Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nuno Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Pimentel Estrela](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:00:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Pimentel Estrela  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Pimentel Estrela como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:00:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Manuela Bastos Silva Vieira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:00:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Manuela Bastos Silva Vieira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Manuela Bastos Silva Vieira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Adelino Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:00:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Adelino Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Adelino Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos António da Silva Duarte](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [clara.oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Aleksandr MIhaltchuk](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Aleksandr MIhaltchuk  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Aleksandr MIhaltchuk como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mário Revez da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mário Revez da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mário Revez da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cynthia Taylor](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cynthia Taylor  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cynthia Taylor como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Abílio Pereira Pacheco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Abílio Pacheco  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Christoph como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Mendonca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Francisco Mendonça  
Portugal



**From:** [Luis Philippe Jorge](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Philippe Jorge  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Philippe Jorge como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Daniel Katzenstein Pontes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:50:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Daniel Katzenstein Pontes  
Alemanha

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Daniel Katzenstein Pontes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carmo Mallac](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:50:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carmo Mallac  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carmo Mallac como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Jorge](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:50:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Francisco Jorge  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco Jorge como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Domingos Morais](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Domingos Morais  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Domingos Morais como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marta Andreia Lança Fernandes da Cruz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Tavares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Tavares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Tavares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Correia Dias](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Correia Dias  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Correia Dias como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Germano Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Germano Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Germano Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [paulo azevedo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

paulo azevedo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por paulo azevedo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [rosete pita gros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

rosete pita gros  
Angola

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por rosete pita gros como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [victor.boavida](mailto:victor.boavida)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

victor boavida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por victor boavida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Damares Paim de Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Sousa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Sousa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antonio Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Antonio Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Antonio Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [isabel.cristina.casimiro](mailto:isabel.cristina.casimiro)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

isabel cristina casimiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por isabel cristina casimiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Ivo Filipe de Sousa Leão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:40:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ivo Filipe de Sousa Leão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ivo Filipe de Sousa Leão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maycon](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:40:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maycon  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maycon como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco José Sampaio Batarda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:40:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joaquim Pires Veiga Prendas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:40:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Joaquim Pires Veiga Prendas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Joaquim Pires Veiga Prendas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ricardo Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:40:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Dulce Sousa Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:40:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carla Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:40:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carla Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carla Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Luís Alexandrino](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Luiza Weiss](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luiza Weiss  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luiza Weiss como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luisa Melo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Conceição P. Afonso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria.manuela.alves.da.cunha.morgado](mailto:maria.manuela.alves.da.cunha.morgado)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Hugo Frederico Marques Gomes da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Hugo Frederico Marques Gomes da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Hugo Frederico Marques Gomes da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Almerinda Branco Goncalves Guerra](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Almerinda Branco Gonçalves Guerra  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Almerinda Branco Gonçalves Guerra como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [josival.alves.barreto.junior](mailto:josival.alves.barreto.junior)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Frazão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Frazão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Frazão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Paulo Antonio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo António  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [William McMillan](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

William McMillan  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por William McMillan como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Manuel Ponte Goncalves Madeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Francisco Manuel Ponte Gonçalves Madeira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco Manuel Ponte Gonçalves Madeira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mariana Teles Fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:30:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mariana Teles Fernandes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mariana Teles Fernandes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cláudia Maria Nunes Paulino Alves Botas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:30:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cláudia Maria Nunes Paulino Alves Botas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cláudia Maria Nunes Paulino Alves Botas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Thijs van der Linden](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:30:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Thijs van der Linden  
Países Baixos

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Thijs van der Linden como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Luzio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Luzio  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Luzio como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Alfredo Fernando Ferreira da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alfredo Fernando Ferreira da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alfredo Fernando Ferreira da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Arinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Arinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Arinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Elisabeth Pape](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Elisabeth Pape  
Alemanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Elisabeth Pape como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jose Antonio Torres Torres](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jose Antonio Torres Torres  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jose Antonio Torres Torres como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joao Manuel Pontes dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Joao Manuel Pontes dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Joao Manuel Pontes dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jerónimo Manuel Fernandes da Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jerónimo Manuel Fernandes da Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jerónimo Manuel Fernandes da Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Teresa barbosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Teresa barbosa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Teresa barbosa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Linda Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Linda Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Linda Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Lara Susana Moreira fwernandes da Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Lara Costa]  
[Portugal]

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Jorge Pereira  
Portugal  
Portugal

**From:** [susana castro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

susana castro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por susana castro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Pascoa Figueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Pascoa Figueira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Pascoa Figueira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Costa José](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Costa José  
Itália

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Costa José como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nelson Cirne Sá](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nelson Cirne Sá  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nelson Cirne Sá como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José de Vasconcelos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:20:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José de Vasconcelos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José de Vasconcelos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Manuel Correia Teixeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:20:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [MARIA DE LOURDES TEIXEIRA MACEDO DE SOUSA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:20:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

MARIA DE LOURDES TEIXEIRA MACEDO DE SOUSA  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por MARIA DE LOURDES TEIXEIRA MACEDO DE SOUSA como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vasco Alberto Soares Vaz Velho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:20:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vasco Alberto Soares Vaz Velho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vasco Alberto Soares Vaz Velho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Teresa Louro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:20:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Teresa Louro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Teresa Louro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Almor Cardoso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:20:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Almor Cardoso  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Almor Cardoso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [valentim.lopes.de.castro](mailto:valentim.lopes.de.castro)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:11:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Francisco Ferreira Malhão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:11:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Francisco Ferreira Malhão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Francisco Ferreira Malhão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [MARCO ANTONIO DE JESUS](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:11:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

MARCO ANTONIO DE JESUS

França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por MARCO ANTONIO DE JESUS como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antonio Esteves Salgueiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:11:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Octávio Batista Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:11:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

-- Octávio Batista Rodrigues  
\_\_\_ Portugal

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Octávio Batista Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Araujo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:11:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Araujo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Araujo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Susana de Sousa Duarte Lobo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:11:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jose Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:11:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jose Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jose Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [RUI PEDRO JORGE](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:11:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

RUI PEDRO JORGE  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por RUI PEDRO JORGE como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [luis.miguel.antunes.ferreira](mailto:luis.miguel.antunes.ferreira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:11:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

luis miguel antunes ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por luis miguel antunes ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vanessa Filipa Martinho Correia dos Santos](mailto:Vanessa.Filipa.Martinho.Correia.dos.Santos@avaaz.org)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:11:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vanessa Filipa Martinho Correia dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vanessa Filipa Martinho Correia dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José luís marques pereira](mailto:José.luís.marques.pereira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:01:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Norma Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:01:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Norma Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Norma Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Parente](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:01:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Parente  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Parente como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Lopes Chambel](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:01:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Lopes Chambel  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Lopes Chambel como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:01:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana  
Reino Unido

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Catarina Dias Cadima](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:01:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Catarina Cadima  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por catarina como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carla maria slves do Nascimento](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:01:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carla maria slves do Nascimento  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carla maria slves do Nascimento como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria\\_stichaner\\_lacasta\\_de\\_macedo](mailto:maria_stichaner_lacasta_de_macedo)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:01:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Os meus cumprimentos

--

Maria de Macedo  
Portugal

---

**From:** [Rui Miguel Barroso Novo Guerreiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:01:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Miguel Barroso Novo Guerreiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Miguel Barroso Novo Guerreiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Carla Maria Almeida Garcia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:01:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carla Maria Almeida Garcia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carla Maria Almeida Garcia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Pedro Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:00:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Pedro Carvalho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Pedro Carvalho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sérgio Ferreira Cales da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:00:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Juliana Ferraci Martone](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:00:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Juliana Ferraci Martone  
Alemanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Juliana Ferraci Martone como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Tania Fortuna](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:00:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Tania Fortuna  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Tania Fortuna como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Eva Sousa Dias Neves Cabral](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:00:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Eva Sousa Dias Neves Cabral  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Eva Sousa Dias Neves Cabral como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuel Vaz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:00:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Manuel Vaz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Manuel Vaz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Agata Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:51:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Agata Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Agata Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Isabel Cristina da Silva Casquilho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:51:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isabel Cristina da Silva Casquilho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isabel Cristina da Silva Casquilho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Carlos de Freitas Seara Cardoso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:51:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Carlos de Freitas Seara Cardoso  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Carlos de Freitas Seara Cardoso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Cândido Silva Pereira Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:51:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Cândido Silva Pereira Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Cândido Silva Pereira Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Delfim Mends Nobre](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:51:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Delfim Nobre  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Salgueiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:51:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Salgueiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Salgueiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [MARIA TERESA KITTLER](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:50:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

MARIA TERESA KITTLER  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por MARIA TERESA KITTLER como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Pinto Soares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:50:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Cláudia Moreira Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 18 July 2016 15:00:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)